

Neurology

Language: Brazilian Portuguese to English Translation with Advanced Editing

Original Text:

Source: [Patterns, Types, and Outcomes of Head Injury in Aseer Region, Kingdom of Saudi Arabia](#) by Ibrahim Alnaami, Shbeli Alshehri, Saeed Alghamdi, et al., used under [CC-BY](#)

Padrões, Tipos e Desfechos de Traumatismos Cranianos na Região de Aseer, Reino da Arábia Saudita

Resumo: *Antecedentes.* Traumatismos cranianos contribuem para quase 50% de todas as lesões. Traumatismos cranianos ainda são uma das principais causas de perda de vida e perda de função entre adultos jovens. Atualmente, o traumatismo craniano tornou-se um grande problema da comunidade. Recentemente, o traumatismo craniano tornou-se um dos maiores problemas de quase mais de 57 milhões de pessoas em todo o mundo que convivem com o problema neurológico causado pelo TCE, no qual 10 milhões de pessoas necessitam de cuidados hospitalares. *Objetivos.* Determinar os aspectos epidemiológicos dos pacientes com traumatismo craniano (TC) no Hospital Central de Aseer (ACH). *Materiais e métodos.* Trata-se de um estudo transversal retrospectivo. Os dados foram coletados dos arquivos dos pacientes e do banco de dados do registro do ACH. A duração do estudo foi de janeiro de 2015 a dezembro de 2017. Todos os pacientes com traumatismo craniano admitidos no ACH durante a duração do estudo foram incluídos no estudo. O software SPSS foi usado para análise. Foram obtidas estatísticas descritivas (frequências médias de desvio padrão, porcentagens). Testes estatísticos, teste *t* e teste qui-quadrado foram aplicados para medir a diferença significativa entre as variáveis. Valor de *p* menor que 0,05 foi considerado como diferença significativa. *Resultados.* Havia 353 pacientes com traumatismo craniano, e a média \pm DP de idade foi de 27,01 \pm 13,9. Os acidentes automobilísticos (AA) representaram (89,3%) dos traumatismos cranianos. Um total de 87,3% dos pacientes eram do sexo masculino e 12,7% do sexo feminino. *Conclusão.* Neste estudo, observamos que AA é a principal causa de lesões cerebrais/cranianas no RAS, apesar das implementações de novas regras de velocidade. No entanto, com novas regulamentações que proíbem o uso do celular ao dirigir e forçam a regulamentação do cinto de segurança, espera-se um grande impacto nesses números no futuro. Assim, novos estudos são recomendados para avaliar essas expectativas.

Introdução

Traumatismos cranianos contribuem para quase 50% de todas as lesões. Os traumatismos cranianos são uma das principais causas de perda de vidas e perda de órgãos entre adultos jovens [1–4]. Atualmente, o traumatismo craniano tornou-se um dos maiores problemas de quase mais de 57 milhões de pessoas em todo o mundo que convivem com os problemas neurológicos causados pelo TCE, no qual 10 milhões de pessoas necessitam de cuidados hospitalares [5]. Traumatismos cranianos são causas significativas de mortes e incapacidades, independentemente das faixas etárias. À luz dos resultados epidemiológicos dos últimos dez anos, algumas medidas preventivas eficazes foram implementadas, como a prestação de cuidados de saúde mais apropriados para cuidados agudos e reabilitação de sobreviventes com deficiência [6]. O traumatismo craniano foi responsável por 2/3 das mortes por trauma intra-hospitalar. Dados epidemiológicos estimados mostraram que a frequência de TCE é maior na América do Norte e na Europa. Em média, 2,8 milhões de pessoas tiveram um TCE anualmente [6]. O traumatismo craniano também afetou a economia dos países, produziu algumas perdas financeiras e reduziu a produtividade. Quase US\$ 60 bilhões foram usados para superar os danos do TC no ano 2000 [7, 8]. A incidência populacional estimada de lesão cerebral traumática nos Estados Unidos foi de 73,5/100.000. Um estudo baseado nos EUA relatou que traumatismos cranianos eram mais comuns entre crianças pequenas [9, 10]. No ano de 1998 na

Malásia, 4,75% dos pacientes de emergência sofriam de traumatismo craniano [11]. Um estudo epidemiológico estimou que 69 milhões de indivíduos em todo o mundo sofram de TCE [12].

Com base em um estudo Etíope, traumatismos cranianos são mais comuns em homens do que em mulheres. As mortes estão positivamente correlacionadas com traumatismos cranianos graves em todas as faixas etárias. O traumatismo craniano foi leve na maioria das vítimas de traumatismo craniano, seguido de grave e moderado com base na pontuação da Escala de Coma de Glasgow (ECG) [13].

De acordo com um estudo Nigeriano, traumatismo craniano foi a lesão mais comum entre todas as lesões [14].

A população Saudita é estimada em 33.920.622, de acordo com estimativas das Nações Unidas de fevereiro de 2019. Entre as 1.870 vítimas de AA no RAS, 30% delas morreram em decorrência do acidente. Outro achado alarmante foi que a maioria dos pacientes (56,7%) teve traumatismo craniano [15].

De acordo com outro estudo do RAS, 32,1% de 1.219 pacientes sofreram traumatismo craniano e os AA foram a principal causa de traumatismo craniano (34,2%) [16].

Assim, o objetivo deste estudo é determinar os aspectos epidemiológicos dos pacientes com traumatismo cranioencefálico (TCE) no Hospital Central de Aseer (ACH), que detém um dos maiores números de acidentes automobilísticos com base no censo do Ministério do Interior, RAS.

2. Materiais e métodos

Trata-se de um estudo transversal retrospectivo. Os dados foram coletados dos arquivos dos pacientes e do banco de dados do registro do ACH. A duração do estudo foi de janeiro de 2015 a dezembro de 2017. Todos os pacientes com traumatismo craniano admitidos no ACH durante a duração do estudo foram incluídos no estudo.

A variável incluiu dados demográficos, escore de coma de Glasgow, escore de desfecho de Glasgow, tipo de traumatismo craniano, mecanismo de lesão, tipo de cirurgia e disposição dos pacientes. Os dados foram inseridos no software SPSS ver. 20 para análise. Foram obtidas estatísticas descritivas (frequências médias de desvio padrão, porcentagens). Testes estatísticos, teste t e teste qui-quadrado foram aplicados para medir a diferença significativa entre as variáveis. Um valor de p menor que 0,05 foi considerado como diferença significativa.

Translation with Advanced Editing:

Source: [Patterns, Types, and Outcomes of Head Injury in Aseer Region, Kingdom of Saudi Arabia](#) by Ibrahim Alnaami, Shbeli Alshehri, Saeed Alghamdi, et al., used under [CC-BY](#)

Patterns, Types, and Outcomes of Head Injury in the Aseer Region, Kingdom of Saudi Arabia

Abstract: *Background.* Head injuries contribute to ~~almost approximately~~ 50% of all injuries. ~~Head injuries are still one of the and remain a major leading~~ causes of loss of life and ~~loss of~~ function among young adults. ~~Thus, . Nowadays, head injury they~~ has become a major public health concern; currently, more than 57 million people ~~in the whole world worldwide~~ live with traumatic brain injury-related neurological issues, of whom 10 million ~~people~~ require hospital-based care. *Objectives.* ~~This study aimed to~~ determine the epidemiological ~~aspects characteristics~~ of patients with head injury ~~(HI) treated in at~~ Aseer Central Hospital (ACH). *Materials and Methods.* ~~This In this is a~~ retrospective cross-sectional study. ~~Data were gathered collected~~ from patients' files and the registrar's database of ACH. ~~The study duration was between~~ January 2015 ~~and~~ December 2017. ~~All We included all~~ patients with head injury admitted to ACH during the study ~~duration period were included in the study.~~ SPSS software was used for analysis. Descriptive statistics ~~were obtained~~ (means, ~~SD standard~~ deviations, frequencies, and percentages) ~~were obtained~~. Statistical tests (~~t-test, and chi-squared test~~) were applied to measure ~~the significant differences among the variables;~~ a P-value lower than less than 0.05 was considered ~~as a significant difference~~. *Results.* ~~There were Of~~ 353 patients with

head injury, and the (age [mean \pm SD standard deviation], of age was 27.01 \pm 13.9 years), 87.3% were male and 12.7% were female. Motor vehicle accidents (MVA) accounted for 89.3% of head injuries cases. A total of 87.3% of the patients were male while 12.7% were female. Conclusion. In this study, we observed that motor vehicle accidents MVA is were the leading cause of head injuries in the KSA Kingdom of Saudi Arabia, despite the the implementations of new speeding rules. However, with new regulations forbidding cell-phone use while driving and forcing requiring seat belts to be worn regulations, a major impact on these numbers is expected are expected to markedly affect these numbers in the future. Thus, a future study is recommended to assess these expectations.

Introduction

Head injuries contribute to almost approximately 50% of all injuries. Head injuries are and are a major cause of loss of life and loss of function among young adults [1–4].

Head injuries are comprise an significant important causes of deaths and disability irrespective of age groups. In light of the epidemiological findings from the last ten 10 years, some effective preventive measures were have been planned implemented, such as ensuring the most appropriate health-care provision for both the acute care and rehabilitation of survivors of injury with disabled survivors disabilities [6]. Head injury accounted for 2/3 two-thirds of in-hospital trauma deaths. Estimated epidemiologically data depicted showed that the frequency of TBI is higher in North America and Europe. On average, 2.8 million people had sustained a TBI annually [6]. Head injury also has economic consequences, results in financial losses, and reduces productivity. Almost US\$60 billion USD was used utilized to overcome the damages of HI head injury-related damages in 2000 [7,8]. The estimated incidence of traumatic brain injury TBI in the United States is 73.5/100,000 individuals. A US-based study reported that head injuries were most common among young children [9,10]. In the year of 1998, in Malaysia, 4.75% of patients admitted to the emergency department were suffering from had head injuries [11]. One epidemiologically study reported that 69 million individuals worldwide were estimated to suffer from have TBI [12].

Based on According to an Ethiopian study, head injuries are more common in males than in female individuals. Deaths are is positively correlated associated with severe head injuries across in all age groups. Based on the Glasgow Coma Scale (GCS) score, hHead injury was mild in most head injury victims cases, followed by severe and moderate degrees of injury in other cases based on the Glasgow Coma Scale (GCS) score [13].

The population of the Kingdom of Saudi Arabia (KSA) was estimated reported to be 33,920,622, according to the February 2019 United Nations estimates. Among 1,870 motor vehicle accidents (MVAs) victims in KSA, 30% of them died as a result of the accident. A further alarming finding was that most patients (56.7%) had head injuries [15].

The objective of this study is was to determine the epidemiological aspects characteristics of patients with head injury (HI) who were treated in at Aseer Central Hospital (ACH), Aseer region, a region which that holds records one of the highest numbers of car accidents based on the census of by the Ministry of Interior, KSA.

2. Materials and Methods

This is was a retrospective cross-sectional study. Data were gathered retrieved from patients' files and the registrar's database of the ACH. The study duration was was conducted between January 2015 and December 2017. All patients with head injury admitted to ACH during the study duration period were included in the study.

The variables included We collected demographic data on demographics, the Glasgow coma scale GCS score, Glasgow eOutcome Sscore, type of head injury, mechanism of injury, type of surgery type, and outcomes of patients. Data were entered analyzed in with the SPSS ver. 20 software (IBM Corp., Armonk, NY) for analysis. Descriptive statistics were obtained calculated [(means, SD standard deviations (SDs), frequencies, and percentages)]. We used the t-test, and and chi-squared test were applied to measure the examine significant differences among the between variables. A P-value less lower than 0.05 was considered as a significant difference.

Commented [A1]: Please note that abbreviations should be used consistently once they are defined.

Commented [A2]: Please provide a reference citation.

